



## TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE: IMPLICAÇÕES NA MENTE HUMANA

<sup>1</sup>Luana Menezes, <sup>2</sup>Laís Oliveira Afonso Cortes, <sup>3</sup>Gilherme Vijante Garbin, <sup>4</sup>Camila Viera Vasques, <sup>5</sup>Edilacir dos Santos Larruscain

**RESUMO:** Os transtornos dissociativos são distúrbios que ocorrem em consequência de perturbação, interrupção ou dissociação de uma percepção, memória, identidade ou consequência do indivíduo. Quando ocorre a disfunção nos aspectos fundamentais do cérebro, coloca o paciente em um grande sofrimento psiquiátrico. Apesar da variedade de transtornos dissociativos, há um compartilhamento de características entre eles. Especialistas entendem que os tipos de transtornos, tem origem de traumas sofridos pelo indivíduo durante a vida. Dessa forma, a dissociação é um mecanismo de defesa, pois a situação torna-se difícil e traumática para que possa ser incorporada no “eu” consciente. A perda total ou parcial de uma função mental ou neurológica é o aspecto central dos transtornos dissociativos. As funções comumente afetadas são a memória, a consciência da própria identidade, sensações corporais, controle dos movimentos corporais. O presente trabalho consiste no estudo de como o transtorno dissociativo de identidade afeta a mente do indivíduo. Para a realização desta pesquisa foram utilizadas fontes secundárias como artigos, texto, relatórios, pesquisas em diversos meios. O transtorno dissociativo de identidade ainda não tem uma causa diagnosticada, mas se sabe que um fator que está associado a este transtorno é um trauma durante a infância, entretanto apenas isso não explica as origens do mesmo. Estudos feitos por neuropsicológicas com ajuda de Neuroimagens, conjunto de técnicas de diagnóstico médico que buscam obter imagens do encéfalo do paciente por meios não-invasivos verificaram que o Córtex orbitofrontal funciona diferentemente em pacientes com TDI por sua vez fornecendo uma base neurobiológica para o transtorno. Enquanto não há nenhuma “cura” para transtorno dissociativo de identidade, o tratamento a longo prazo pode ser útil, se o paciente fica comprometido. O tratamento eficaz inclui a psicoterapia, hipnoterapia e terapias farmacológicas, como a arteterapia. Não há estabelecidos remédios para tratamentos de transtorno dissociativo de identidade. Tratamento de doenças concomitantes, como a depressão ou vício em substâncias, é fundamental para a melhoria global. A partir deste estudo, procurou-se compreender o funcionamento cerebral de pacientes com transtorno dissociativo de identidade. Como estudantes interessados na área, buscamos entender a mente de pessoas que sofrem tal distúrbio mental, a fim de conscientizar a população de que pessoas que portam doenças desse tipo não devem ser excluídas da sociedade e sim, ajudadas.

**Palavras chave:** transtorno dissociativo, identidade, distúrbio